



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA N.º 30

-----Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e catorze, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **Santiago Augusto Ferreira Macias**-----

-----**Vereadores:** ----- **Francisco Manuel Canudo Sena**-----

----- **José Gonçalo Garradas Valente**-----

----- **António José dos Santos Gomes**-----

----- **Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves**-----

----- **Maria de Fátima Branco Roberto Ourives**-----

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Teresa Dulce Mendes Batista Caçador.-----

-----**ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----**PRESIDÊNCIA**-----

-----Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Moura na União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista e Santo Amador)-----

-----Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Moura na Freguesia de Amareleja-----

-----Programa de Apoio às Localidades do Concelho - Freguesia de Amareleja-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

-----PRESIDÊNCIA-----

-----CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA NA UNIÃO DE
FREGUESIAS DE MOURA (SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BATISTA E
SANTO AMADOR)-----

-----DOC.01/30 -----

-----Tendo em conta o enquadramento legal relativamente à delegação de competências entre o Município e as freguesias e considerando o interesse no estabelecimento de formas de cooperação, foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal de aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Moura na União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e S. João Baptista) e Santo Amador.-----

-----O Presidente esclareceu o motivo deste assunto supracitado se apresentar de novo em reunião de Câmara, referindo que este teria de voltar à Assembleia Municipal, estando aliás já agendado, à semelhança dos dois pontos seguintes constantes da ordem de trabalhos, tendo havido um mal entendido em relação ao que seriam as competências no que respeitaria à limpeza das bermas e valetas, tendo-se percebido num primeiro momento que seriam apenas estradas, ficando de fora os caminhos municipais tendo a Câmara Municipal de Moura feito as contas às estradas de todas as três freguesias; no entanto, a União de Freguesias pretendia apenas a referente a Santo Amador, logo, quando o contrato é aprovado tem um valor, e quando vai ser assinado apresenta outro, sendo aí, por lapso do Presidente, que tendo esquecido de transmitir ao presidente da Junta o que estava em causa, e que seria uma valor que passava de 3000€ para 300€, que levaria a um pedido de esclarecimento e posteriormente uma outra tomada de posição da junta de freguesia , que seria em vez de ficar apenas e só com a limpeza de bermas e valetas de caminhos municipais, ficar também com caminhos municipais na

2



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

freguesia de Santo Amador, sendo que a estrada municipal que passava na freguesia bastante extensa e isso obrigava à mudança de valor que passaria de 300€ para 4465€.

-----Pedi a palavra o vereador Francisco Canudo Sena começando por interpelar o Presidente sobre o compromisso feito em sede de reunião de Câmara em fazer voltar o Orçamento a reunião extraordinária após reposição daquele pequeno mas importante desvio do estatuto do direito de oposição, mostrando ter conhecimento de que as oposições já se haviam pronunciado sobre o mesmo, pelo que a pergunta que colocava seria se, antes do próximo dia 5 de dezembro existiria ainda alguma reunião para que fosse reapreciado o orçamento. A segunda questão estaria relacionada com os assuntos da ordem de trabalhos da presente reunião de Câmara, aludindo que o primeiro ponto em discussão faria sentido em estar incluído na mesma, contudo, embora na opinião dos vereadores do Partido Socialista não justificasse a realização de uma reunião extraordinária, sugerindo que deveria, no anexo, ser especificados quais os caminhos municipais que estariam em causa porquanto este ser um documento apenso, talvez fizesse algum sentido para que ficasse em termos de memória futura melhor esclarecido.

----- O Presidente aludiu a que nas reuniões extraordinárias se discutia apenas e só o que se encontrava agendado na Ordem de Trabalhos, pelo que, em relação à matéria do Plano e Orçamento ter-se-ia que deixar para futura discussão na próxima reunião de Câmara do dia 3 de dezembro. Em relação à fundamentação esta justificava-se sempre, uma vez que existia uma alteração de um valor em relação ao qual a Assembleia Municipal aprovara, não se tratando de uma redução, mas sim dum aumento, uma vez que aquilo que passaria a ser entregue à União de Freguesias era de 300€ para 4465€, valor esse muito semelhante àquele que era entregue à anterior Junta de Santo Amador, talvez até relativamente mais baixo, o que teria a ver com esta nova tabela que passava de 140euros para 152euros por metro linear, mais esclarecendo que a Câmara Municipal de Moura nunca clarificava quais as estradas e caminhos municipais, porque sendo todos não seria necessário



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

nomeá-las, sendo válido e aplicável a este contrato interadministrativo bem como para todos os outros. -----

-----O vereador Francisco Canudo Sena solicitou ao Presidente ajuda na interpretação do contrato interadministrativo, referindo que face ao documento inicial constaria um valor de 152 euros por metro linear, valor esse que se mantinha, e um valor em termos de limite anual a transferir até 7150 euros atualmente 4465 euros, questionando se a sua leitura estaria a ser feita de forma errada.-----

-----O Presidente da Câmara referiu que os 7 mil euros diziam respeito a todas as estradas da União de Freguesias, ou seja, S. João Baptista, Santo Agostinho e Santo Amador, o que estaria em causa neste acordo seriam apenas as estradas municipais de Santo Amador, sendo aliás só uma. Em relação ao facto de se discutirem ou não os assuntos numa reunião extraordinária não seria o entendimento do Presidente da Câmara mas sim o entendimento do Regimento aprovado por todos, referindo limitar-se a cumprir à risca aquilo que seriam as normas regimentais a que estaria obrigado.-----

-----O vereador Francisco Canudo Sena voltou a frisar que já havia referido que havia uma diminuição dos valores, tendo percebido perfeitamente quais os caminhos que estariam em causa nomeando: o caminho municipal 1021 e a estrada municipal 517, isto na freguesia de Santo Amador daí que a questão teria a ver com o facto de o Presidente referir a inexistência de um abaixamento, verificando uma diminuição.-----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOURA (SANTO AGOSTINHO E S. JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR E SUBMETER A MESMA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA NA FREGUESIA DE AMARELEJA -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DOC.02/30 -----

-----Foi presente para aprovação proposta do Presidente da Câmara Municipal de aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Moura na freguesia de Amareleja.-----

-----O vereador Francisco Canudo Sena referiu que mais uma vez, neste caso em concreto verificava uma pequena diferença nesta delegação de competências da Amareleja, o Presidente além de trazer à presente à reunião de Câmara o contrato interadministrativo trazia também o programa de apoio às localidades, no qual não registaram os vereadores do Partido Socialista uma única alteração àquilo que não terá sido subscrito porque a Junta de Freguesia não terá aceite, pelo que questionava se existiria alguma razão para que isso acontecesse.-----

-----O Presidente referiu que a Câmara Municipal depois da Junta não ter aceite o contrato interadministrativo, este mesmo havia sido acolhido nestas condições, a junta não aceitaria a limpeza de bermas e caminhos, logo a Câmara retirou essa competência, que passaria a ser assumida por esta, sendo apenas isto que estaria em causa em relação ao contrato interadministrativo.-----

-----O vereador Francisco Canudo Sena questionou o Presidente se este confirmava de facto se a Junta de Freguesia aceitava esta questão até aos 16200 euros.-----

-----Tendo o Presidente frisado que as matérias presentes na reunião de Câmara apenas eram presentes à Assembleia Municipal depois de existir um acordo prévio com a Junta de Freguesia, lembrando que, uma situação teria sido a passada, na fase anterior em que eram aprovadas as propostas da Câmara e estas eram levadas à Assembleia Municipal, sendo que as votadas e aceites seguiam o seu caminho, as da junta da Amareleja não sendo aprovadas voltavam para trás, em relação a estas duas que estavam em discussão voltariam a ser colocadas à consideração da junta de freguesia tendo esta manifestado interesse em conservar apenas a parte referente ao pagamento da água e não às bermas e valetas, logo, em função disso, (Página



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

8) esta proposta foi aceite pela Junta de Freguesia no dia 8 de outubro, ratificada pela assembleia de freguesia a 15 de novembro, tendo chegado já depois daquilo que foi o agendamento de matérias para a anterior reunião da Câmara, daí a necessidade da presente reunião extraordinária. Sublinhou que em rigor, não existia nenhuma obrigação de incluir estas matérias naquele momento, deixando-as para a sessão de Assembleia Municipal a realizar em fevereiro do próximo ano, no entanto, tendo em conta o interesse de todos, mais concretamente da Junta de Freguesia de Amareleja convinha fazer uma antecipação destas matérias e conduzi-las já à próxima sessão da Assembleia.

-----O vereador Francisco Canudo Sena interveio para fazer uma Declaração de Voto referindo que: “os eleitos do Partido Socialista votavam favoravelmente a presente proposta fazendo boa-fé na informação que o Presidente prestou sobre a aceitação por parte da Junta de Freguesia de Amareleja”. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA NA FREGUESIA DE AMARELEJA E SUBMETER A MESMA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----PROGRAMA DE APOIO ÀS LOCALIDADES DO CONCELHO - FREGUESIA DE AMARELEJA-----

-----DOC.03/30 -----

-----Foi presente proposta do Presidente da Câmara Municipal de aprovação do programa de Apoio às Localidades do Concelho – freguesia de Amareleja. -----

-----DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR O PROGRAMA DE APOIO ÀS LOCALIDADES DO CONCELHO – FREGUESIA DE AMARELEJA E SUBMETER A MESMA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 28 de novembro de 2014

PRESIDENTE: _____

SECRETÁRIO: _____